Jornal de Gravataí

2mnoticias.com.br

Aponte a câmera para o QR Code ao lado para acessar o nosso site

Sexta, sábado e domingo | Gravataí, 9, 10 e 11 de agosto de 2024 | ANO XX | Edição 4504 | DIÁRIO | Venda avulsa: **R$ 3,00**

COLEÇÃO A COR DA VOZ É LANÇADA EM EVENTO NA CÂMARA DE VEREADORES

Divulgação

Projeto de Tainã Rosa e Bibiana Rocha promove a difusão de ciências negras e indígenas

3

Obras na ponte do Rio Gravataí causam bloqueio de duas faixas da Freeway até novembro

Divulgação//CCR

3

Frigorífico Carneiros Sul integra quadro de associados do Sindilojas Gravataí

3

Radar meteorológico é instalado e passará por ajustes e testes

8

PÁGINA 2

ARTIGO

DOS SIGILOS

Por Miranda Sá - mirandasa.com.br

Nos capítulos relativos ao Ocidente, a História da Civilização registra que os antigos gregos mediam o tempo pelas olimpíadas e, na velha Roma, pelos consulados; no Brasil atual, polarizado pelos populistas Bolsonaro e Lula, a fita métrica da História passa pelos sigilos destes dois vigaristas.

Um decretava sigilo a rodo para esconder as insanidades do seu governo; outro denunciou-o do palanque, mas ao assumir o governo adotou o sigilo para esconder o que mais preza: a corrupção, os corruptores e os corruptos.

Como verbete dicionarizado, o Sigilo é um substantivo masculino de etimologia latina, "sigillum", que significa selo ou segredo. Coloquialmente significa o que não pode ser revelado, para não chegar ao conhecimento ou à vista das pessoas; e na linguagem diplomática, aquilo que é secreto, confidencial, reservado.

Nos bastidores da derrocada URSS, conta-se uma história sobre o último ministro da Justiça de lá, Nikita Kruschev, participante durante décadas da equipe de Stálin e após a morte dele, denunciou-o com um bombástico "Relatório" no 20º Congresso do Partido Comunista em fevereiro de 1956.

Talvez seja parte do anedotário político ou simplesmente um fuxico dos muitos que ocorriam dentro das muralhas do Kremlin. Diziam que Nikita recebeu certa vez um agente duplo na Guerra Fria e ouviu dele a proposta de entregar-lhe documentos comprometedores em troca de US$ 500 mil e liberdade de viajar para os Estados Unidos.

Conhecido pela sua sovinice, o Ministro pensou numa contra proposta de US$ 250 mil que o proponente, após vasta argumentação, aceitou. Passado um tempo, Nikita num arremesso final, ofereceu US$ 50 mil e enquanto o antigo espião tagarelava, chamou a segurança e mandou prendê-lo.

Não agiu como inimigo dos sigilos, mas aproveitou-se dos estertores ditatoriais que veio denunciar mais tarde com graves revelações sobre Stálin, abalando a Internacional Comunista.

Os sigilos, como quaisquer proibições só servem para aguçar a curiosidade; proibir um menino de assistir um filme é fazê-lo dar um jeito de procurar vê-lo às escondidas; e na minha pré-adolescência meu pai levou-me à sua estante e apontou uma prateleira dizendo que eu evitasse ler aqueles livros.

Desobedecendo-o, li os clássicos anarquistas, o Manifesto Comunista e a literatura marxista, o "Ecrìti i Dicorse" – obras completas de Mussolini -, o "Mein Kampf" de Hitler, o "Judeu Internacional" de Henry Ford, o "Judeu Sem dinheiro" de Michael Gold, obras do ocultismo maçônico e de religiões comparadas; e o que foi proibido no Brasil, as "Bases do Separatismo" de Alírio Meira Wanderley.

A insinuação proibitiva (ou a malandragem paterna para me incentivar) muito ajudou a minha formação; entretanto, quando se trata de decisões governamentais é inimiga da cidadania; a falta de transparência não tem lugar na administração pública ou na atividade político--partidária. Não se vê nos países civilizados; restringe-se às ditaduras e repúblicas bananas.

O Congresso deveria cuidar de extinguir esta prática que só favorece o crime e o criminoso, mas nossos parlamentares não cuidam de coisas sérias; quanto à Justiça, o mal exemplo vem do STF, escondendo os malfeitos dos togados.

Não há dúvida de que o sigilo é torpe, criminoso e condenável vindo do poder político e jurídico; insistem, porém, os mandatários em usá-lo e impor com a sua autoridade nos fazer reverenciar Hemera, a deusa mitológica da persuasão e da mentira. Basta! Com exceção do respeito à privacidade, um direito adquirido da cidadania, todo segredo cheira a criminalidade, totem dos populistas Bolsonaro e Lula.

Incêndios causados pela seca podem agravar cenário de interrupções de energia elétrica

Pesquisa da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) aponta que em 2023 houve na rede 47 mil interrupções. Até abril de 2024 foram 18 mil, correspondendo a 38% do total do ano passado. Energisa MS aponta que em 2023 houve interrupção para 15 mil clientes. Em 2024, até julho, as interrupções já atingiram 6.262 clientes. Chegada da seca pode agravar cenário.

FALE COM A REDAÇÃO:
jornaldegravatai@gmail.com

Autoridade eleitoral da Venezuela diz que entregou atas da eleição à Justiça

O chefe do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Elvis Amoroso, diz que entregou à Corte Suprema da Venezuela as atas das eleições presidenciais. O órgão eleitoral, alinhado ao atual presidente, Nicolás Maduro, indica a reeleição para um terceiro mandato. Maduro pediu à Corte que analisasse o resultado para "certificar" o processo após denúncias de fraude da oposição.

PREVISÃO DO TEMPO

sex. 09	13°/7°	Encoberto
sáb. 10	16°/5°	Parcial. nublado
dom. 11	19°/8°	Ensolarado
seg. 12	17°/4°	Ensolarado
ter. 13	17°/5°	Ensolarado

Fonte: weather.com

http://www.willtirando.com.br/

Ponto de Vista

Não se trata apenas do fato de que há uma ditadura num país vizinho. Existem ditaduras pelo mundo afora, e o Brasil não vai fazer uma cruzada mundial pela democracia. (...) Neste caso, é muito diferente, porque o Brasil foi um dos patrocinadores, junto com os Estados Unidos e outros países, do Acordo de Barbados, que foi o ponto de partida dessas eleições. (...) O Brasil é cúmplice da repressão de Nicolás Maduro.

Demétrio Magnoli sobre o papel do Brasil na questão da contestada vitória do presidente venezuelano.

William Lucas/COB

O maior surfista brasileiro da história não podia ir embora do Taiti sem levar uma medalha. Gabriel Medina venceu o peruano Alonso Correa na disputa pelo terceiro lugar nos Jogos Olímpicos e faturou a medalha de bronze, em Teahupoo. Depois de perder na semifinal para o australiano Jack Robinson em bateria praticamente sem ondas, o tricampeão mundial dominou a disputa contra o peruano e conquistou pela primeira vez na carreira uma medalha - em Tóquio, havia ficado em 4ºlugar.

LITERATURA EM PAUTA

Monique Rodrigues
@moniqueeoslivros

Bartleby, o escrivão

Há leituras que, quando concluídas, geram um grande e poderoso pensamento: "mas por que motivo eu não li esse livro antes?". Isso foi o que aconteceu comigo, quando finalizei "Bartleby, o escrivão".

"Bartleby, o escrivão" – publicado pela primeira vez de modo único em 1856 – é o segundo livro mais conhecido de Herman Melville, escritor também do clássico Moby Dick. Nessa história, Bartleby é contratado por um advogado para fazer cópias de documentos processuais de clientes. Um ofício comum para a época, e que em nada exigia muita reflexão ou criatividade.

A história é narrada por esse advogado, em cujo escritório (localizado na famosa Wall Street) já trabalham três funcionários. Quando a demanda aumenta, ele procura um novo escrivão e Bartleby é então contratado. Ele começa trabalhando com afinco, sem pausas e sem questionamentos. Sua mesa de trabalho se torna seu lar. Entretanto, essa rotina é quebrada no momento em que, num dia como outro qualquer, Bartleby decide não mais copiar.

É bem interessante percebermos a profundidade desse personagem. Questionado sobre sua origem, sua história, ou mesmo quando ordenado a trabalhar, ele responde simplesmente: "prefiro não" (no original, "I would prefer not to"). Essa quebra de expectativa, imposta e sustentada por Bartleby com tanta tranquilidade, faz com que todos à sua volta não saibam como reagir.

Bartleby escancara que "prefere" o não fazer, e oferece-nos uma recusa plácida. E a gente que lute com isso. Com uma única frase, ele quebra expectativas e questiona processos mecânicos, que não refletem e que apenas multiplicam, copiam. É desconcertante – e corajoso! – romper padrões de comportamento. A preferência pelo "não" faz Bartleby ser inesquecível, por vezes incompreendido, mas sempre humano.

"Ah, Bartleby, ah, humanidade!".

Livro: Bartleby, o escrivão [1856], de Herman Melville. Antofágica, 2023, 238p.

Monique é patrulhense, artesã, formada em Letras e Pós-graduada em Diálogos entre a Literatura e a História do RS e estudante de Psicanálise. Integra o Grêmio Literário Patrulhense, e participa do Programa Tá na Mesa, na Rádio Itapuí.

COLEÇÃO A COR DA VOZ É LANÇADA EM EVENTO NA CÂMARA DE VEREADORES

Projeto de Tainã Rosa e Bibiana Rocha promove a difusão de ciências negras e indígenas

Divulgação

No primeiro dia de agosto de 2024, a Câmara Municipal de Gravataí foi palco do lançamento da Coleção A Cor da Voz. O projeto passou em primeiro lugar no Edital nº 025/2023 - Multicultural através Lei nº 195/2022 Paulo Gustavo aplicada na cidade de Gravataí.

O projeto organizado pela escritora e Mestre em Literatura Tainã Rosa e a estudante de Letras Bibiana Rocha, promoveu a difusão de ciências negras e indígenas levando para as escolas da cidade os quatro livros da Coleção, incluindo o lançamento inédito de "A Cor da Voz: Volume IV" sobre literatura tradicional e afrofuturista. A cerimônia contou com a presença da Secretaria Municipal de Educação, a Secretaria Municipal de Governança, Comunicação e Cultura, artistas locais e representantes das escolas municipais de Gravataí.

Durante o evento foram lançados os e-books da Coleção A Cor da Voz, que foram distribuídos às escolas através de marca-páginas ilustrados contendo QR Codes para acesso aos livros digitais. Além disso, os Volumes I, II e III foram doados em braille para a Biblioteca Pública Municipal de Gravataí Monteiro Lobato. Devido a enchente ocorrida em maio de 2024, os kits com 20 livros físicos da Coleção, bem como o Volume IV em braille serão entregues posteriormente às instituições, ainda no semestre corrente.

O lançamento aberto ao público foi enriquecido com um pocket show da cantora Glau Barros, o percursionista Fernando Catatau e o músico Silfarnei Alves, que enalteceram a produção musical gaúcha emocionando a plateia e proporcionando um ambiente de celebração à arte, à cultura e à ciência negra e indígena.

Complementando a formação de professores, nos dias 12, 13, 14 e 15/08, das 20h às 21h, ocorrerão lives públicas sobre educação e ciências antirracistas no canal do YouTube Tainã Rosa Inventadeira.

Carneiros Sul integra quadro de associados do Sindilojas Gravataí

A empresa Carneiros Sul está entre os associados do Sindilojas Gravataí, apresentando inovação e qualidade, sendo voltada exclusivamente para ovinocultura.

Fundada em 2006 pelos irmãos Humberto e João Bernardo, a Carneiro Sul tem como suas principais características aproximar o campo da cidade por meio de carnes selecionadas e de alta qualidade.

A empresa, que é familiar, proporciona uma linha de produtos focada na carne de carneiros que, além de ser macia e suculenta, possui um sabor suave, além de nutritiva, tornando-se uma excelente fonte de proteína.

O alto padrão de qualidade das carnes começa com a seleção criteriosa dos animais, passando pelo cuidado com o processo de produção e com a preocupação em entregar ao cliente uma carne de confiança.

Divulgação/Sindilojas

Com uma seleção criteriosa dos animais, cuidado no processo de produção, a Carneiros Sul prioriza uma entrega responsável ao consumidor.

Com foco no bem-estar animal e cuidado máximo com as conformidades sanitárias, a empresa vem crescendo e se desenvolvendo ao longo dos anos de forma contínua, se tornando referência de carne de ovinocultura no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Atualmente, o estabelecimento atende clientes em diversos estados brasileiros, como Amazonas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Saiba mais e acesse as redes sociais e conheça um pouco mais sobre produtos da Carneiros Sul:

- Frigorífico Carneiro Sul – @carneirosul
- Rua Cruzeiro do Sul, 112 – São Vicente - Gravataí – RS

SAÚDE

Obras na ponte sobre o Rio Gravataí causam bloqueio permanente de duas faixas da Freeway até novembro

Conforme a CCR, ações iniciaram nesta quinta-feira (08) no km 84 da pista Leste

Divulgação/CCR

Desde as 21h de quinta-feira (08), a CCR ViaSul realiza ações de adequação da ponte sobre o rio Gravataí, no km 84 da Freeway na pista Leste (sentido litoral). Será executada obra de alargamento e recuperação da ponte. Por esta razão, haverá bloqueio permanente de duas faixas até novembro.

A concessionária informa que o local terá sinalização reforçada, sendo fundamental que os motoristas redobrem a atenção e respeitem a sinalização nas proximidades do trecho. Para estas intervenções, estão previstos cerca de 30 trabalhadores utilizando em torno de 10 equipamentos ao longo das atividades.

Alckmin: "Não tem razão Brasil ter a 2ª maior taxa de juro mundial"

Vice-presidente participou de evento da indústria do aço

Cadu Gomes/VPR

O presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou nesta segunda-feira (5) que não faz sentido o Brasil dispor de fundamentos sólidos e ainda ter a maior taxa de juro real do mundo.

"Não tem justificativa. Temos a segunda maior taxa de juro real do mundo e só perde para a Rússia, que está em guerra", disse, na abertura do Congresso Aço Brasil.

Entre os fundamentos sólidos, Alckmin citou reservas cambiais de US$ 370 bilhões, segurança jurídica, enorme mercado consumidor e recorde de exportações.

Alckmin destacou a importância do ajuste fiscal e disse que o governo vai cumprir o arcabouço fiscal. A expectativa é que, ainda neste semestre, ocorra uma redução das taxas de juros norte-americana e a brasileira, o que irá favorecer o crescimento da economia nacional.

"O mercado internacional enfrenta um grande estresse que deve ser passageiro. O Brasil tem a 6ª maior população do mundo, um mercado interno forte, amanhã sai o balanço das exportações de janeiro a julho com recorde. Temos reservas cambiais, e vejo com otimismo que a política fiscal será cumprida. Por isso, não tem razão o Brasil ter a segunda maior taxa de juro real do mundo. Isso atrapalha muito", afirmou.

No mês passado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) decidiu, por unanimidade, manter a taxa Selic, os juros básicos da economia, em 10,5% ao ano.

Indústria do aço

Em discurso, ele destacou que a indústria de aço é "a indústria das indústrias", que sempre esteve na vanguarda da inovação. Com a política instituída pelo governo Lula, a Nova Indústria Brasil significa um avanço para o desenvolvimento econômico e social.

"Não há desenvolvimento econômico e social sem as indústrias", afirmou o presidente em exercício, enfatizando que nos próximos dias estará disponível no mercado as Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD), que vão baratear o custo do crédito para as indústrias.

Essas letras são como as já existentes, do setor imobiliário e do setor agrícola (LCI e LCA, respectivamente), onde as pessoas físicas estão isentas de pagar imposto de renda quando aplicam nesse título.

Alckmin destacou que, até 2028, o Brasil receberá investimentos de R$ 100 bilhões no âmbito do Programa Mover, de descarbonização da indústria, e destacou que o país emite 55% de gás carbônico, um percentual bem abaixo do que em outros países, graças ao potencial energético.

De acordo com Instituto Aço Brasil, a produção brasileira de aço bruto atingiu 16,4 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2024, um crescimento de 2,4% na comparação com o mesmo período do ano passado. De janeiro a dezembro de 2023, a produção foi de 31,9 milhões de toneladas, quando houve uma queda de 6,5% em relação a 2022. ABR

Eleições 2024

Entidades cobram combate à violência política na eleição

Em carta enviada nesta segunda-feira (5) aos partidos políticos, entidades de defesa dos direitos humanos propõem medidas para o enfrentamento à violência política de gênero e raça nas eleições de 2024. O documento é assinado pelo Instituto Marielle Franco, movimento Mulheres Negras Decidem, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco, Eu Voto em Negra, Justiça Global, Terra de Direitos, Observatório de Favelas, Coalizão Negra por Direitos, Instituto Alziras e Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas.

Os movimentos defendem maior presença de mulheres negras e periféricas defensoras dos direitos humanos no poder. "E precisamos que elas não sejam interrompidas! Nestas eleições de 2024 temos a oportunidade de garantir que as Câmaras de Vereadores e as prefeituras das nossas cidades tenham mais mulheres, pessoas negras e faveladas que defendem nossos direitos, para que os espaços de tomada de decisão tenham mais a cara do povo", destaca a carta assinada por mais de 1,5 mil pessoas.

O documento ressalta que a data de hoje – 5 de agosto de 2024 – é o marco do prazo para os partidos deliberarem sobre a formação de coligações e sobre a escolha de candidatas/os aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador. "Até hoje, crescem os números de denúncia de casos de violência política, e as mulheres negras seguem sub-representadas na política institucional: de acordo com dados das eleições de 2020, elas contabilizam apenas 6,3% nas câmaras legislativas e 5% nas prefeituras", indica a carta.

A Lei nº 14.192/2021, aprovada em 4 de agosto de 2021 e considerada a primeira sobre violência política, define que "toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher" representa violência política contra a mulher.

O texto destaca ainda, que apesar da Lei de Violência Política no Brasil ter sido aprovada em 2021 prevendo a responsabilidade dos partidos políticos para prevenir a violência política de gênero e raça e proteger as mulheres na política, isso não ocorre na realidade. "A maioria dos partidos políticos continua negligenciando a necessidade de criação de políticas internas de proteção e segurança efetivas para mulheres negras candidatas e parlamentares, e descumprindo a lei de violência política."

No entendimento das organizações, não é possível atingir o avanço da participação de mulheres negras nos espaços de poder sem que haja a prevenção e o combate à violência política de gênero e raça.

A diretora executiva do Instituto Marielle Franco, Lígia Batista, disse que o envio da carta aos partidos é uma ação que faz parte da campanha Não Seremos Interrompidas, promovida pela organização em parceria com outras representações da sociedade civil. "Tem como objetivo cobrar dos partidos políticos compromissos e parâmetros para implementação das resoluções do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] e da Lei de Violência Política sobre mecanismos de prevenção, proteção e acolhimento de denúncias de violência política", disse.

Conforme a legislação, no prazo de 120 dias, contado a partir da publicação da nova lei, os partidos políticos deveriam adequar seus estatutos ao disposto no seu texto. "Segundo a lei, o estatuto do partido deve conter, entre outras, normas sobre prevenção, repressão e combate à violência política contra a mulher. Todos os partidos políticos foram alertados para esse prazo por meio de ofício expedido pela Procuradoria-Geral Eleitoral", destaca a carta.

O documento acrescenta que, depois de concluído o prazo para adequação, a Procuradoria-Geral Eleitoral do Ministério Público Eleitoral emitiu, 21 de fevereiro de 2022, uma recomendação aos diretórios nacionais dos partidos políticos para que fizessem as alterações necessárias no estatuto partidário em consonância com o disposto na lei, "valendo-se, para tanto, das melhores orientações e práticas internacionais neste tema".

Opas eleva risco de febre do Oropouche nas Américas para alto

Possível transmissão de gestantes para fetos foi um dos critérios

A Organização Pan-Americana da Saúde (OMS), braço da Organização Mundial da Saúde nas Américas (OMS), emitiu um alerta epidemiológico de risco alto para a febre do Oropouche no continente.

De acordo com a entidade, a decisão foi tomada em razão de "recentes mudanças altamente preocupantes" nas características clínicas e epidemiológicas da doença, incluindo o registro de casos em localidades fora das chamadas regiões endêmicas.

Outros fatores levados em consideração para a publicação do alerta de nível alto são as duas mortes por febre do Oropouche confirmadas no interior de São Paulo e a identificação de uma potencial transmissão vertical do vírus (da mãe para o bebê durante a gestação ou parto). A Opas monitora ainda óbitos fetais e casos de recém-nascidos com anencefalia que podem estar relacionados à infecção.

"Reconhecendo que essas observações ainda se encontram em fases iniciais de investigação e que a verdadeira trajetória da doença ainda é desconhecida, o nível de risco para a região foi ampliado para alto", destacou a entidade.

ABR

"Tudo isso baseado nas informações atuais e disponíveis, com um nível moderado de confiança e com bastante cautela", completou a Opas.

Critérios

De acordo com o documento, os critérios considerados para atualizar o nível de risco regional para a febre do Oropouche incluem risco potencial para a saúde humana. A apresentação clínica do vírus na maioria dos casos varia de leve a moderada com sintomas autolimitados que, geralmente se resolvem em sete dias. Apesar das complicações serem raras, casos esporádicos de meningite séptica foram documentados. Mais recentemente, dois casos de mortes associadas ao vírus foram deportadas no Brasil em meio a um surto da doença no país. Essas mortes respondem pelos primeiros casos fatais associados à doença no mundo.

Para a decisão, a organização também considerou a transmissão vertical do vírus, que está sob investigação. No dia 12 de julho, o Brasil informou a Opas sobre potenciais casos de transmissão vertical da febre do Oropouche e suas consequências. No dia 30 de julho, cinco potenciais casos de transmissão vertical do vírus haviam sido reportados no Brasil, incluindo quatro casos de morte fetal e um caso de aborto espontâneo no estado de Pernambuco, além de quatro casos de recém-nascidos com microcefalia nos estados do Acre e do Pará. As investigações estão em andamento.

A Opas também lista o risco de propagação da doença, contextualizando que, entre 1° de janeiro e 30 de julho de 2024, 8.078 casos confirmados haviam sido reportados em pelo menos cinco países das Américas, incluindo Bolívia (356 casos), Brasil (7.284 casos), Colômbia (74 casos), Cuba (74 casos) e Peru (290 casos). No Brasil, 76% dos casos foram registrados na Amazônia.

Brasil

De acordo com a Opas, pelo menos 10 estados brasileiros fora da região amazônica já confirmaram transmissão autóctone ou local da febre do Oropouche, alguns de forma inédita para a doença. "Essa informação sugere que, no último trimestre, casos foram reportados em novas áreas e em novos países, sinalizando a expansão do vírus pelas América".

"Desde a sua identificação, em 1955, o vírus causou surtos em diversos países da América do Sul e da região amazônica, em grande parte por conta do vetor Culicoides paraensis, do potencial vetor Culex e seus hospedeiros, como preguiças e primatas."

"O risco de propagação de vetores e, consequentemente, da transmissão da febre do Oropouche está aumentando em razão das mudanças climáticas, do desmatamento, da urbanização descontrolada e não planejada e de outras atividades humanas que afetam o habitat e favorecem a intervalos entre vetor e hospedeiro. Até o momento, não há evidência de transmissão do vírus entre humanos", concluiu a Opas. ABR

Há ainda 2.161 óbitos em investigação

Brasil se aproxima de 5 mil mortes por dengue em 2024

O Brasil se aproxima da marca de 5 mil mortes provocadas pela dengue em 2024. De acordo com a última atualização do Painel de Monitoramento de Arboviroses, o país contabiliza 4.961 óbitos confirmados pela doença. Há ainda 2.161 mortes em investigação.

Ao longo de todo o ano, foram notificados 6.437.241 casos prováveis de dengue em todo o país, o que leva a uma taxa de letalidade de 0,08. O coeficiente da doença no Brasil, neste momento, é de 3.170,1 casos para cada 100 mil habitantes.

A maioria dos casos foi identificado na faixa etária dos 20 aos 29 anos, seguida pela de 30 a 39 anos, pela de 40 a 49 anos e pela de 50 a 59 anos. Já os grupos menos afetados pela doença são os menores de 1 ano, os com 80 anos ou mais e as crianças de 1 a 4 anos.

Entre os estados, São Paulo é o que tem mais casos de dengue em números absolutos, com um total de 2.062.418 casos em 2024. Em seguida estão Minas Gerais (1.696.518 casos), Paraná (643.700 casos) e Santa Catarina (363.117).

Quando se leva em consideração o coeficiente de incidência da doença, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar, com 9.739,1 casos para cada grupo de 100 mil habitantes, seguido por Minas Gerais (8.260,1 casos por 100 mil habitantes), Paraná (5.625,2 casos por 100 mil habitantes) e Santa Catarina (4.771,8 casos por 100 mil habitantes). ABR

ABR

Sesc lança acervo on-line com acesso gratuito a mais de 40 mil obras literárias

Projeto Bibliotela já está disponível

Divulgação

O Sesc/RS lança nesta segunda-feira, 05 de agosto, a Bibliotela, uma plataforma digital com mais de 40 mil obras literárias que podem ser acessadas gratuitamente. O acervo estará disponível a partir do site www.sesc-rs.com.br/bibliotela e conta com e-books de todos os gêneros, obras de mais de 500 editoras que podem ser lidas em smartphones, tablets e computadores, com possibilidade de leitura offline. Além disso, centenas de audiobooks também serão disponibilizados. "Promover o acesso à leitura é um dos objetivos do Sesc/RS, expresso através de nossas bibliotecas físicas, bibliotecas móveis, espaços de leitura e as centenas de atividades literárias que realizamos anualmente no Estado.

Esta plataforma chega para ser mais uma opção de leitura a crianças, jovens e adultos, ainda que não tenham acesso às Unidades físicas do Sesc", destaca a coordenadora de Literatura do Sesc/RS, Aline Medeiros.

Qualquer pessoa residente no Rio Grande do Sul poderá fazer uso da Bibliotela, desde que possua a Credencial Sesc, que pode ser feita gratuitamente, pelo público em geral, pelo site www.sesc-rs.com.br/credencial, aplicativo do Sesc/RS ou em qualquer Unidade do Sesc no Estado.

Para acessar o acervo literário, então, o interessado solicita adesão junto à biblioteca presencial do Sesc de sua cidade, cujos endereços e contatos podem ser consultados na página do projeto. Caso o município não possua uma biblioteca do Sesc, a solicitação deve ser feita através do e-mail bibliotela@sesc-rs.com.br. O acesso à Bibliotela, em ambos os casos, é liberado por dez dias, sem limite de títulos, e pode ser renovado mediante a disponibilidade de cadastros.

Evento é gratuito e aberto para o público em geral

Sesc e Clube Literário de Gravataí promovem sarau no dia 24/8

No dia 24 de agosto, o Sesc e o Clube Literário de Gravataí promovem um sarau, que reunirá manifestações artísticas diversas. O evento, que é gratuito e aberto ao público em geral, acontecerá às 16h30 na Unidade (Rua Anápio Gomes, 1241).

Presidido atualmente pela professora e escritora Ângela Maria Xavier Freitas, o Clube Literário foi criado em 1998 com a missão de fomentar a prática da leitura e da produção literária na comunidade local. Mais informações podem ser obtidas com o Sesc pelo telefone ou WhatsApp (51) 3497-6118.

Divulgação

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Nascido na Ásia; Embalagem substituída pelas "ecobags"; Idiomas; Assunto da redação; Labuta; trabalho; Modo de transmissão da catapora; Nela se pendura o brinco; Aparelho para acionar o fogão; Organização (abrev.); Tolo (pop.); Material da bola de bilhar; Expressão usada pelos gaúchos; Estatura (da pessoa); A metade de seis; Travessura (bras.); Espanca; Tipo de tecido muscular; Manifestação pública de protesto; Documento obtido por inventores; (?) é: ou seja; Preparar o livro; Menina; mulher jovem; Praticar o esporte das piscinas; Acalmar (por meio de medicamento); Em + a (Gram.); (?)-shirt, camiseta; Desatento; esquecido; Feitio dos ganchos do açougue; Alçar; erguer; Acha graça; Imitar a "voz" da ovelha; Band-(?): curativo; Ele, em francês; O plano alternativo; Local de trabalho do pedreiro

BANCO 2/li. 3/aid. 4/içar. 6/resina. 7/patente. 8/estriado. 10

Solução

■	S	■	L	■	■	L	■	■
■	A	S	I	A	T	I	C	O
A	C	E	N	D	E	D	O	R
■	O	R	G	■	M	A	N	E
A	L	T	U	R	A	■	T	L
■	A	■	A	E	■	B	A	H
■	P	A	S	S	E	A	T	A
■	L	R	■	I	S	T	O	■
P	A	T	E	N	T	E	■	G
■	S	E	D	A	R	■	N	A
■	T	■	I	■	I	Ç	A	R
D	I	S	T	R	A	I	D	O
■	C	■	A	I	D	■	A	T
B	A	LI	R	■	O	B	R	A

ESTADOS DO SUDESTE E SUL LIDERAM ÍNDICE NACIONAL DE INOVAÇÃO

Brasil é o sexto país do mundo a ter um índice próprio

ABR

São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul são as economias mais inovadoras do Brasil, de acordo com a primeira edição do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), divulgada nesta segunda-feira (5) pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O IBID é medido em uma escala que varia de 0 a 1. O índice leva em consideração diferentes aspectos para identificar líderes nacionais e regionais em inovação. O índice é composto por 74 indicadores, que são divididos em sete pilares: instituições, capital humano, infraestrutura, economia, negócios, conhecimento e tecnologia e economia criativa. Esses pilares, por sua vez, dividem-se em 21 dimensões, como crédito, investimentos, educação, ambiente regulatório, sustentabilidade, criação de conhecimento, ativos intangíveis, entre outros.

São Paulo é o grande líder nacional com IBID 0,891. Em segundo lugar, está o estado de Santa Catarina, com um índice 0,415; seguido por Paraná, com 0,406; Rio de Janeiro, com 0,402; e Rio Grande do Sul, com 0,401. A média nacional é de 0,291.

Primeiro índice brasileiro

O IBID foi desenvolvido com base na metodologia do Índice Global de Inovação (IGI), da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Segundo o INPI, o índice brasileiro é o sexto índice nacional criado a partir dessa metodologia. Em todo o mundo, possuem índices próprios apenas a União Europeia, China, Índia, Colômbia e o Vietnã.

O IGI é publicado desde 2007 e classifica 132 países a partir de suas potencialidades e desafios. Na edição mais recente, em 2023, o Brasil ocupou a 49ª posição no ranking mundial e a primeira posição no ranking regional (América Latina e Caribe), subindo cinco colocações em relação ao ano anterior.

"O Brasil é um país de dimensões continentais e ele tem uma profunda diversidade ao longo do seu território muito vasto. E essa diversidade do Brasil é visível, é retratada por um conjunto de indicadores econômicos, sociais, ambientais, culturais, demográficos. E o objetivo do IBID nesse contexto é justamente preencher uma lacuna importante do sistema estatístico nacional", explica o economista-chefe do INPI, Rodrigo Ventura.

"No campo da inovação, existia até o dia de hoje uma lacuna. Uma lacuna importante no sistema estatístico nacional, ou seja, um indicador que permitisse ao Brasil ter um retrato da sua realidade no campo da inovação sob uma perspectiva regional, sob uma perspectiva territorial", reforça.

Desigualdades

Os rankings produzidos a partir dos resultados do IBID evidenciam as desigualdades e também as diversidades nacionais. Enquanto as regiões Sudeste e Sul concentram a inovação no país, com estados ocupando sete das oito primeiras posições no ranking geral, as regiões Norte e Nordeste concentram-se na parte inferior do ranking. As últimas 15 posições são ocupadas por estados das duas regiões. O Centro-Oeste ocupa uma posição intermediária no ranking geral do IBID.

Os dados mostram, no entanto, que considerado o nível de renda da população – medido pelo Produto Interno Bruto (PIB) per capita, ou seja, a soma das produção e riquezas produzidas no estado, dividida pelo número de habitantes - economias do Nordeste apresentam desempenho em inovação acima do esperado.

Ao todo, 14 das 27 unidades federativas registram resultados em inovação acima do esperado para o seu patamar de desenvolvimento econômico. São os chamados expoentes em inovação do IBID. Oito são estados nordestinos: Maranhão, Paraíba, Piauí, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

Por outro lado, o estudo mostra que 13 economias obtiveram resultados aquém do esperado em inovação. Neste grupo estão Alagoas, Espírito Santo, além dos sete estados da Região Norte - Amapá, Acre, Roraima, Pará, Amazonas, Rondônia e Tocantins - o Distrito Federal e os demais estados do Centro-Oeste: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Inovação

Segundo o INPI, a inovação é "peça-chave para o progresso econômico e competitividade das economias, independente do seu nível de renda", diz o relatório.

O instituto ressalta que a definição de inovação foi ampliada, não está mais restrita aos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento ou aos artigos científicos publicados. Nesse sentido, considera fundamental que a inovação ocorra "de maneira socialmente inclusiva, ambientalmente sustentável e territorialmente integrada", diz o texto.

Os resultados, de acordo com Ventura, podem evidenciar práticas que podem ser replicadas no território nacional.

"Cada estado apresenta diferentes desafios, diferentes potencialidades e é essa a riqueza em termos de dados, em termos de informação trazida pelo IBID. As diferentes dinâmicas e perfis dos ecossistemas locais de ciência, tecnologia e inovação", diz e acrescenta: "Ele reforça, traz informações e dados dos desafios e potencialidades de cada estado, de cada região. Não só os desafios, os gargalos, mas também quais os estados que destacam em determinados temas e que, portanto, provavelmente têm as soluções ou percorreram caminhos que podem ser copiados pelos seus pares". ABR

Receita Federal

Medalhas olímpicas são isentas de impostos

A Receita Federal informou que medalhas olímpicas, bem como troféus e quaisquer outros objetos comemorativos recebidos em evento esportivo oficial realizado no exterior, estão isentas de impostos federais. É o que estabelece o Artigo 38 da Lei 11.488, de 15 de junho de 2007. O tema também é tratado na Portaria MF 440/2010. Já os prêmios recebidos em dinheiro são tributados.

Segundo a legislação, é concedida isenção do imposto de importação, do imposto sobre produtos industrializados, da contribuição para o PIS/Pasep-Importação, da Cofins-Importação e da CIDE-Combustíveis, nos termos, limites e condições estabelecidos em regulamento, incidentes na importação de: troféus, medalhas, placas, estatuetas, distintivos, flâmulas, bandeiras e outros objetos comemorativos recebidos em evento cultural, científico ou esportivo oficial realizado no exterior ou para serem distribuídos gratuitamente como premiação em evento esportivo realizado no país.

A Receita Federal garante que entrar no país com a medalha olímpica é um processo rápido e fácil, sem burocracia.

Segundo o Comitê Olímpico do Brasil, quem ganha ouro na modalidade individual recebe R$ 350 mil, prata ganha R$ 210 mil e bronze R$ 140 mil. Na modalidade em grupo, o ouro vale R$ 700 mil, a prata R$ 420 mil e o bronze R$ 280 mil. Esses prêmios são tributados. ABR

Capacitação intensiva para empreendedores de Cachoeirinha está com vagas abertas

Empreendedores de Cachoeirinha ainda podem garantir vaga no "Bootcamp – Empreendedorismo em Ação", uma capacitação intensiva e gratuita de três dias destinada a quem deseja desenvolver novas ideias ou reformular seus modelos de negócio. O curso será realizado nos dias 13, 14 e 15 de agosto, das 8h às 16h, na Associação Empresarial de Cachoeirinha (ACC), localizada na Av. Mário Tavares Haussen, 245, Bairro City.

Para se inscrever e conferir mais informações, basta acessar o site do Sebrae RS. A iniciativa faz parte do Eixo de Valorização de Empresas do programa Cidade Empreendedora.

Fruki Bebidas está com mais de 60 vagas de emprego abertas no RS

Divulgação

A Fruki Bebidas está ampliando seu quadro de profissionais no Rio Grande do Sul. Com mais de 60 oportunidades de empregos em Lajeado, Paverama, Canoas, Farroupilha, Osório e Santo Ângelo. As vagas estão distribuídas entre as funções analista de atração e seleção, analista de TPM (Manutenção Produtiva Total), líder de segurança patrimonial, supervisor(a) de produção, laboratorista, eletromecânico, xaropeiro(a), operador(a) técnico(a) de processos, líder de serviços gerais, operador(a) de máquina, operador(a) de tratamentos de efluentes e de afluentes, operador(a) de máquina bloco, auxiliar de produção, auxiliar de depósito e auxiliar de limpeza.

Todos os trabalhadores contratados receberão os seguintes benefícios: refeitório gratuito ou Vale Refeição; Vale Alimentação; vale-transporte; planos de saúde e odontológico; Programa de Participação de Resultados; bolsa de estudo de 50% conforme regras da empresa; auxílio escolar para o profissional e seus dependentes, se estudantes; desconto em medicamentos na rede Panvel Farmácias; canal de acolhimento 24h por dia para atendimentos via telefone com psicólogos; especialistas nas áreas financeiras e jurídicas; compra de produtos da Fruki Bebidas por valor diferenciado; convênio Gympass para academias e para acompanhamento nutricional.

Para se candidatar, basta acessar: https://vagas-fruki.gupy.io/.

Em recuperação pós-chuvas, indústria gaúcha cresce 34,9% em junho

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), 63% das fábricas gaúchas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas

DivulgaçãO

A retomada da produção nas fábricas gaúchas em junho, mês seguinte às enchentes que inundaram grande parte do Rio Grande do Sul, fez com que a produção industrial no estado tivesse um crescimento de 34,9%, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Regional, divulgada nesta quinta-feira (8) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expansão é a maior já registrada pelo estado na série histórica da pesquisa.

O resultado do estado foi também o maior entre os 18 locais pesquisados pelo IBGE. A explicação do salto dado pela produção industrial gaúcha está na base de comparação negativa, já que em maio houve recuo de 26,3%, em um cenário em que muitas fábricas ficaram fechadas ou em baixo ritmo, por causa dos alagamentos.

Segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), 63% das fábricas gaúchas tiveram paralisação parcial ou total no período das chuvas.

Com os dados de maio severamente prejudicados, a retomada da atividade em junho tem um efeito estatístico mais expressivo, além de já ter compensado as perdas do mês anterior. Esse resultado já era esperado, segundo avalia o analista da pesquisa Bernardo Almeida.

"Depois de um período de paralisação em decorrência das inundações provocadas pelas fortes chuvas no estado, houve retomada das atividades em diversas plantas industriais. Isso foi determinante para o resultado positivo da indústria gaúcha em junho, sendo a taxa positiva mais intensa da indústria local desde o início da série histórica", explicou Almeida.

Entre os setores que contribuíram para esse comportamento positivo estão os de produtos químicos, derivados do petróleo, veículos automotores, máquinas e equipamentos e metalurgia.

Como o Rio Grande do Sul tem um peso de 6,8% no total da indústria brasileira, o crescimento de junho foi, além de o maior, o de maior influência para o desempenho nacional, que apresentou expansão de 4,1% ante maio. Com os últimos resultados conhecidos, a indústria gaúcha está 2,7% acima do patamar pré-pandemia, comportamento semelhante ao da nacional de 2,8%.

Apesar de a retomada de junho ter compensado a queda de maio, no acumulado do ano a produção industrial do Rio Grande do Sul apresenta recuo de 1% e de 2,3% no acumulado de 12 meses. Já a média nacional cresceu 2,6% no ano e 1,5% em 12 meses.

Meteorologia

Novo radar é instalado e passará por ajustes e testes

Jürgen Mayrhofer/Secom

O novo radar meteorológico do Rio Grande do Sul deve entrar em funcionamento em breve. O equipamento já foi instalado no Morro da Polícia, em Porto Alegre – onde, a princípio, funcionará provisoriamente – e passará por ajustes e testes para que possa operar.

A Climatempo, empresa que venceu a licitação para fornecer o serviço de monitoramento de condições meteorológicas para o Estado, adquiriu e operará o equipamento.

Segundo a Defesa Civil, a partir desta quinta-feira (8/8), o radar será ligado às redes de energia e de internet. Durante a próxima semana, técnicos da Meteopress, fabricante do equipamento, trabalharão em configurações e testes dos componentes eletrônicos.

Simultaneamente, equipes da mesma empresa calibrarão o equipamento com a instalação de softwares da Climatempo e também farão outras ações necessárias para que a Sala de Situação do Estado comece a receber os primeiros dados gerados. O radar utiliza uma tecnologia chamada nowcasting, que permite a coleta de dados meteorológicos em tempo real, possibilitando à Defesa Civil emitir alertas e relatórios mais precisos.

De acordo com a meteorologista Cátia Valente, da Sala de Situação, o equipamento tem um alcance de cerca de 150 quilômetros e conta com um software embutido que transforma os dados captados em imagens das condições atmosféricas.

"O radar utiliza tecnologia de ponta. Os dados brutos são processados para gerar imagens que mostram, entre outras informações, volume de chuvas e granizo, além de velocidade e direção dos ventos. Isso vai propiciar uma previsão do tempo bem mais acurada, melhorando significativamente a assertividade dos alertas emitidos à população", explica Cátia.

2M Grupo de Comunicação

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera / Leonardo Menezes

Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal

www.2mnoticias.com.br
jornaldegravatai@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

(51) 999834582 / (51) 99415-3122 / (51) 3497-1078

Filiado: Grupo de Diários ADI

Jornal de Gravataí

Publicação da Gráfica Jornal 2M Ltda
CNPJ nº 03.851.285/0001-62
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 22 de março de 2005
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e virtual